

A LINHA CIRCULAR É UMA MÁ OPÇÃO QUE PROLONGA O ESQUECIMENTO DOS UTENTES DA ZONA OCIDENTAL DE LISBOA!

O Governo do PS está a tentar desviar todas as verbas, orçamentadas para a expansão do Metropolitano de Lisboa até 2030, para a transformação das Linhas Verde e Amarela numa Linha Circular entre o Campo Grande e o Cais Sodré e numa Linha Amarela reduzida à ligação Telheiras-Odivelas, numa expansão que acrescentará apenas duas novas estações à Rede, em Santos e Estrela.

Esta projecto, impulsionado pelos sectores ligados à especulação imobiliária e à monocultura do turismo na Cidade de Lisboa, é fortemente criticado pelos técnicos do sector de transportes, acrescentará muito pouco à actual rede, implicará prejuízos sérios a muitos utentes do Metro e adiará investimentos estratégicos para uma verdadeira expansão da rede.

A principal expansão adiada para depois de 2030 é a ligação da Rede de Metro a Alcântara. Na Cidade de Lisboa, a Zona Ocidental é a pior servida pela Rede pesada de transportes. É a única sem acesso directo ao Metropolitano, está marginada pela Linha Ferroviária de Cascais, profundamente degradada e onde se continua a não investir apesar de todas as promessas, e ainda assiste à crescente desvalorização da Estação da CP de Alcântara Terra, onde a redução da oferta já atinge o encerramento aos fim de semana.

Nas eleições autárquicas, além da CDU, outros prometeram dar prioridade à Expansão da Rede de Metropolitano para Alcântara. Chegada a hora da verdade, só a CDU cumpriu, com o PS/BE a imporem na Câmara Municipal a opção pela Linha Circular (que de circular tem pouco, na medida em que o verdadeiro efeito de redistribuição entre todos os eixos de transportes, numa cidade com a geografia de Lisboa, só seria alcançado pelo prolongamento da Linha Vermelha até Alcântara).

Mas os prejuízos com esta opção não derivam apenas do que poderia ser feito em alternativa. Os utentes da futura Linha Amarela Telheiras-Odivelas vão sofrer uma degradação da oferta, em quantidade e qualidade. E mesmo na Zona Ocidental, os utentes vão sofrer o inferno de

umas obras que implicarão a deslocalização temporária da própria Linha Ferroviária, com as evidentes implicações na circulação. Sem esquecer que as novas estações vão ser construídas em zonas muito delicadas de aterro, com custos muito acrescidos, e com os riscos de derrapagem similares ao ocorridos com a construção da Estação do Terreiro do Paço.

Porque acreditamos que é possível travar esta opção errada, a CDU promove uma Audição Pública no próximo dia 5 de Fevereiro, para unir as vozes daqueles que estão contra este projecto com as vozes das várias populações directamente prejudicadas por esta opção, como é o caso de Loures, Odivelas, Lumiar, Telheiras, Alcântara e Ajuda.

Estás Convidado!

Audição Pública

«A Linha Circular é uma Má Opção!»

5 Fevereiro 2019
Terça-Feira, 18h30

Com a participação de
João Ferreira
primeiro candidato da CDU
ao Parlamento Europeu

Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro
Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146
(a 100 metros da Estação de Metro de Telheiras)

PCP-PEV

